

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3095 - 1/4

O AMBIENTE NO CUIDADO ÀS PESSOAS COM HIV/AIDS: UMA
ANÁLISE A PARTIR DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA EQUIPE
DE ENFERMAGEMFormozo, Gláucia Alexandre*

Oliveira, Denize Cristina de**

Costa, Tadeu Lessa da***

Introdução: Este estudo enfoca o ambiente de cuidado destinado à clientela soropositiva ao HIV sob a ótica de profissionais de enfermagem. Isto por considerar este ambiente um importante fator para o efetivo processo de cuidar destes clientes. Objetivos: identificar e analisar os aspectos acerca do ambiente de cuidar de pessoas soropositivas ao HIV nas representações sociais de profissionais de enfermagem sobre o cuidado prestado a esta clientela. Metodologia: pauta-se na abordagem qualitativa e orienta-se pela Teoria das Representações Sociais¹. Os dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas, submetidos à análise lexical realizada pelo software ALCESTE 4.7. Os sujeitos consistiram em 40 profissionais de enfermagem que atuam em hospital público universitário localizado na cidade do Rio de Janeiro e que cuidavam de clientes soropositivos ao HIV. Resultados: Ao abordarem a estrutura dos serviços de saúde, os entrevistados reconheceram que esta sofreu importantes mudanças após o surgimento do HIV, principalmente nos setores de DIP. Apontam em suas falas que o medo da contaminação pelas doenças infecto-parasitárias permanece presente nos membros da equipe de saúde, sendo refletido no receio destes em trabalharem e, até mesmo, freqüentarem o ambiente destinado à assistência destas patologias². Reconhecem que tal sentimento é influenciado, em grande parte, pelos estigmas socialmente impostos, uma vez

* Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FE/UERJ), Doutoranda em Psicologia Social pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia Social da UERJ. Professor Assistente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro – campus Macaé. e-mail: glaucinhaenf@yahoo.com.br.

** Enfermeira. Pós-Doutorado pela École des Hautes Études em Sciences Sociales, Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. Professora Titular da FE/UERJ, Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UERJ, Professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da UERJ.

*** Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FE/UERJ), Doutoranda em Psicologia Social pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia Social da UERJ. Professor Assistente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro – campus Macaé.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 3095 - 2/4**

que este ambiente de trabalho e a especialidade exigida para o desenvolvimento do trabalho são verdadeiros desconhecidos para muitos membros da equipe de enfermagem. Estes sujeitos reconheceram as pessoas com HIV como portadores de uma patologia infecciosa e crônica, sobre a qual não relatam estranheza. Contudo, admitem que as pessoas com HIV carregam consigo inúmeros estigmas e, em consequência disto, têm muitas dificuldades de aceitação pela sociedade e, por vezes, pelos profissionais de saúde⁹. Compararam alguns comportamentos de membros da equipe de saúde observados no início da epidemia com os atualmente vigentes, concluindo que hoje não se faz presente o preconceito, pelo menos não na intensidade que este rondava a assistência ao paciente soropositivo ao HIV em seus primórdios. Cabe salientar que ao relatar sua percepção acerca do paciente com HIV/AIDS, os membros da equipe de enfermagem entrevistados afirmam que não há diferenciação e estes são tidos como qualquer outro paciente. No entanto, ao mencionar a percepção de membros da equipe de enfermagem de modo geral, é sinalizada a existência de estigmas sociais que podem influenciar no cuidado prestado. Desta forma, estes dados podem dizer respeito a uma possível zona muda existente nesta representação social, pois, por tratar-se de elementos contra-normativos, os entrevistados os mencionam somente ao relatar as atividades de outros membros da equipe, mas, jamais, suas próprias atitudes. A importância de apoio social e institucional às pessoas que vivem com o HIV é enfatizada pelos entrevistados uma vez que compreendem sua necessidade com vistas ao oferecimento de suporte a esta clientela. No entanto, reconheceram o déficit de apoio institucional visto não existir apoio deste tipo com a finalidade de amparar os pacientes com HIV/AIDS nos momentos em que não se encontram internados. Segundo os entrevistados, diante disto, os pacientes com HIV/AIDS sentem falta da efetiva orientação e apoio por parte dos profissionais de saúde nos momentos de não hospitalização. Ainda, esta ausência de apoio institucional é representada, pelos entrevistados, pela falta de grupos destinados a atender esta clientela específica. Grupos estes que consistiriam em momentos de orientações e esclarecimento de dúvidas que, por ventura, existissem. Por outro lado, os membros da equipe de enfermagem afirmam que o apoio e a mobilização social existem, tendo sido, em grande parte, devido a estes que os pacientes com HIV/AIDS alcançaram os

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 3095 - 3/4**

benefícios a eles concedidos. Ainda, pontuam que estas conquistas foram concretizadas em políticas públicas somente após reivindicações dos pacientes, profissionais de saúde e demais pessoas que se uniram em torno desta causa, pois, do contrário, acreditam que nada teria sido oferecido pelo governo. Os entrevistados salientam ser importante prestar um cuidado de enfermagem com qualidade ao paciente soropositivo ao HIV, entendendo que para este ser efetivado é primordial a existência de respeito ao cliente. Diante disto, afirmam que os membros da equipe de enfermagem que atuam com estes pacientes possuem formação profissional necessária para proporcionar qualidade neste cuidado. Destacam, em paralelo, que os pacientes reconhecem ser bem tratados e, por isso, sentem-se à vontade durante a hospitalização. Mencionam que este sentimento deve-se ao fato de se perceberem como alvos de um cuidado igual ao prestado a qualquer paciente, sem a existência de preconceito em decorrência da doença que possui. Reflexo do cuidado de enfermagem prestado é o sentimento dos pacientes com HIV/AIDS, pois estes se sentem, muitas vezes, excluídos e alvos de preconceito da sociedade e, neste contexto, também, dos profissionais de saúde. Conclusões: No que diz respeito ao ambiente de cuidado, profissionais de enfermagem o representam como resultante da estrutura dos serviços de saúde e da assistência oferecida nestes. Por outro lado, é reconhecido como elemento facilitador da prestação do cuidado de enfermagem a atuação em setores que admitem grande quantitativo de pacientes com HIV/AIDS, pois, desta forma, os profissionais se habituariam com as peculiaridades deste convívio e dos pacientes. Desta forma, constatou-se que estes conteúdos abarcam questões a respeito da dinâmica e da estrutura dos serviços públicos de atendimento à pessoa com HIV/AIDS, além das dimensões político-institucionais do cuidado. Além disso, englobam o cuidado de enfermagem prestado a estes pacientes, o apoio social e institucional voltado aos mesmos.

BIBLIOGRAFIA:

- 1- Moscovici S. On social representations. In Forgas JP (Org.). Social cognition: perspectives on everyday understanding. London: Academic Press; 1981. p.181-209.
- 2- Ribeiro CG, Coutinho MPL, Saldanha AAW. Estudo das representações sociais sobre a AIDS por profissionais de saúde que atuam no contexto da

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

A bronze sculpture of a woman in a dynamic, athletic pose, holding a large hoop. The sculpture is set against a dark blue background, possibly a night sky. The name 'Iracema Gardã' is written below the sculpture.

Trabalho 3095 - 4/4

soropositividade para o HIV. DST – J. bras. Doenças Sex. Transm., 2004;
16(4):14-8.

3- Sadala MLA, Marques AS. Vinte anos de assistência a pessoas vivendo
com HIV/AIDS no Brasil: a perspectiva de profissionais de saúde. Cad. Saúde
Pública 2006; 22(11):2369-78.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; Ambiente de Instituições de
Saúde; HIV; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.